INDICADORES DE USO DA BIBLIOTECA ESCOLAR EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE PORTO ALEGRE, RS, BRASIL

Neiva Helena Ely*

RESUMO

Apresenta um estudo sobre indicadores de uso da biblioteca escolar por alunos da 6ª série do ensino fundamental em escolas públicas estaduais na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil.

PALAVRAS CHAVE

Biblioteca Escolar. Biblioteca Escolar – Indicadores de uso.

1 INTRODUÇÃO

A busca de informações tanto no passado como no presente e certamente no futuro é uma forma de solucionar uma questão, uma necessidade, uma curiosidade, uma expectativa do usuário de uma biblioteca.

Pode-se considerar que a proposta para resolução de uma inquietação informacional exige uma atitude diretiva, persistente, clara e conclusiva do bibliotecário a fim de que seja possível promover-se a solução de um problema de informação. Entende-se que é necessário atender ao objetivo referente à informação exigida pela usuário para que seja obtido o resultado por ele pretendido, melhor dizendo, desejado.

A partir deste enforque, considera-se que a forma preliminar de dirigir-se à solução de questões de informação em um nível inicial de aprendizagem apresenta motivos de atenção. As repercussões que nesta fase estão presentes devem se direcionar para a rapidez do encontro entre beneficiários e autores beneficiadores da questão.

* Professora do Departamento de Ciências da Informação, da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre,RS.

Este fato representa um acordo entre a procura e a possibilidade senão a certeza de obtenção da resposta desejada.

Desta forma, a informação é um bem desejável disponibilizado, se assim for possível, e entendido, como fator de expansão cultural.

A informação deve ser considerada como uma possibilidade de descoberta da realidade. Para tal fato é imprescindível que a biblioteca facilite esta busca e acompanhe cada etapa desse processo. Assim, é necessário o uso dos recursos informacionais da biblioteca que favoreçam o desenvolvimento de idéias, projetos, estudos para os usuários da mesma.

Para tal fato ser revelador de uma atitude favorável é preciso que os profissionais docentes e administrativos entendam a idéia de que os alunos precisam fazer a experiência de uso de atividades, serviços e recursos da biblioteca da escola onde estudam. A importância desta situação é verificada através dos indicadores do uso das bibliotecas de escolas públicas estaduais do ensino fundamental da cidade de Porto Alegre - RS - Brasil.

Este estudo apresenta assim, uma visão crítica do que se estabelece no uso da biblioteca pelos alunos de escolas públicas estaduais na sexta série do ensino fundamental na cidade de Porto Alegre – RS - Brasil.

Deve-se fazer referência ao aspecto da melhoria da qualidade do desempenho dos alunos nas diferentes séries do ensino fundamental mas em especial, na sexta série, quando a capacidade de discernimento torna-se mais abrangente para se questionar os fatores de uso da biblioteca escolar. De outra sorte, considera-se que esse assunto é por demais inquietante e que assim, houve a necessidade de investigar facetas relevantes do uso das bibliotecas em escolas públicas estaduais do ensino fundamental da cidade de Porto Alegre – RS - Brasil.

2 OBJETIVOS DA PESQUISA

2.1 Geral

Considerar a biblioteca escolar e seu uso nas sextas séries das escolas públicas estaduais do ensino fundamental na cidade de Porto Alegre – RS – Brasil como um instrumento para a formação dos alunos da educação fundamental.

2.2 Específicos

Caracterizar a biblioteca da escola pública estadual diferenciada dos demais tipos de bibliotecas.

Verificar as possibilidades de uso das bibliotecas escolares pelos alunos da sexta série do ensino público estadual.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO TEÓRICA

Segundo ELY (1988, p. 30)" [. . .]há necessidade de uma integração perfeita entre bibliotecários e educadores."

Este aspecto torna-se particularmente importante, considerando-se o potencial humano a ser beneficiado no caso, os alunos, das 6ª séries .

Com relação a esse assunto Tavares afirma que

> [. . .]o professor usa a biblioteca para seu esclarecimento e estudo, indicando-a ao aluno para o mesmo fim. Sabendo do valor e utilidade da biblioteca, cabe justamente a ele a grande responsabilidade de fazer o aluno dela se utilizar [. . .] (1973)

Em relação a esta afirmação, destaca-se que o professor é o elemento de grande importância no sistema, pois encaminha o aluno para a descoberta do valor da biblioteca.

A mesma autora enfatiza que “[. . .] o professor será o grande incentivador da freqüência da biblioteca escolar. É sua a responsabilidade de dirigir o aluno até ela, conduzindo o ensino de maneira que a biblioteca seja fator imprescindível.”

Campello (2002) indica que “[. . .] a biblioteca escolar é sem dúvida, o espaço por excelência para promover experiências criativas de uso da informação.”

Assim bibliotecários e professores devem atuar juntos para que esta realidade aconteça de forma expressiva na biblioteca escolar.

Segundo Piaget apud Kuhlthau

> O estágio do desenvolvimento cognitivo dos alunos de 12 à 16 anos é o formal operacional, quando ele usa o pensamento abstrato, pode generalizar e pode formular uma hipótese. [. . .]Os alunos de 11 à 14 anos se preparam para conviver numa sociedade com abundância de recursos de informação, desenvolvendo atividades que lhes permitirão compreender o ambiente informacional da sociedade contemporânea. (2002, p.14 e 17)

Os Alunos sujeitos desta pesquisa, possuem as características identificadas acima.

A biblioteca escolar é uma biblioteca diferenciada das demais bibliotecas. Tem a função pedagógica de iniciar, de forma sistematizada, o aluno no mundo dos livros. Muitas vezes, a criança, o pré-adolescente e o adolescente possuem experiências relativas ao livro. A família é responsável pelos contatos iniciais com o livro que antecedem o ingresso do aluno na escola. Algumas vezes, há diversidade nesta etapa. Assim, é na biblioteca escolar que os alunos irão aprender a utilizar os recursos informacionais existentes na mesma.

Fazer uso da biblioteca é uma aprendizagem contínua. Crescer perto de livros e biblioteca é algo desejável a cada aluno. À medida que ele vai avançando nas séries do ensino fundamental, necessita ter um acompanhamento dos serviços e atividades desenvolvidos pela biblioteca da escola onde estuda.

Sabe-se que “a primeira impressão é a que fica”, desta forma, o bibliotecário deve conhecer a maneira mais adequada de apresentar a biblioteca aos alunos das diferentes turmas da escola, à Direção, aos professores, à equipe administrativa e à comunidade.

A biblioteca escolar é um espaço democrático onde interage uma diversidade de usuários. São crianças, pré-adolescentes, adolescentes, adultos, do sexo masculino e feminino, de diferentes tipos de personalidade, faixa etária, raças, credos e situação econômico-social. A biblioteca escolar, diferenciada das demais bibliotecas, deve então estar presente no dia-a-dia da escola, e ser entendida como uma “companheira” no processo educativo.

Assim, é imprescindível a elaboração de um programa de instrução para o uso da informação na consulta à biblioteca escolar das escolas do ensino fundamental.

4 METODOLOGIA

4.1 Caracterização da pesquisa

Esta pesquisa caracterizou-se por ser uma investigação de caráter descritivo.

4.2 Questão de pesquisa

Para realizar este estudo apresenta-se a seguinte questão de pesquisa:

Quais são os indicadores de uso da biblioteca escolar pelos alunos de 6ª séries, das escolas públicas estaduais do ensino fundamental?

4.3 Variáveis do estudo

Para a realização desse estudo foram identificadas e definidas as seguintes variáveis:

Os indicadores do uso da biblioteca são assim identificados:

- Indicador de *ponto de vista* dos alunos da sexta série sobre a biblioteca escolar;

- Indicador do *professor* que primeiro instruiu o aluno no uso da biblioteca escolar;

- Indicador de *tempo de permanência* dos alunos da sexta série durante o uso da biblioteca escolar;

- Indicador de *motivo de uso* da biblioteca escolar pelos alunos da sexta série;

- Indicador das *disciplinas do currículo* que mais exigem o uso da biblioteca escolar;

- Indicador da *percepção dos alunos* da sexta série a respeito da atitude do professor no uso da biblioteca escolar;

- Indicador de *sentimentos* dos alunos de sexta série no uso da biblioteca escolar;

- Indicador da *avaliação quantitativa* da biblioteca escolar apresentada pelos alunos da sexta série;

4.4 Operacionalização das variáveis

- O ponto de vista dos alunos foi determinado pela sua indicação do conceito de biblioteca escolar;
- o ponto de vista sobre o professor instrutor foi indicado pelo aluno a partir de suas experiências;
- o indicador de tempo de permanência foi dimencionado a partir de menos de um período-aula até 5 períodos-aula;
- o indicador de motivo de uso foi identificado pelos alunos a partir de suas vivências;
- o indicador das disciplinas mais exigentes na utilização da biblioteca foi caracterizado pela apresentação em ordem crescente numérica de uso pelos alunos;
- o indicador de percepção dos alunos a respeito dos professores, foi solicitado pela observação e registro dos fatos;
- o indicador de sentimento dos alunos, no uso da biblioteca, foi assim proposto: medo, vontade, chateação, prazer, tranqüilidade e outros;

- o indicador de nota dada a biblioteca da escola foi expresso dessa forma: 0-4 péssimo, 5-6 regular, 8-7 bom, 9-10 excelente.

4.5 Instrumento de pesquisa

O instrumento de pesquisa é constituído por um questionário dividido em duas partes. Na primeira parte foram solicitados dados referentes ao nome da escola, sexo e idade dos respondentes da sexta série do ensino fundamental. A segunda parte é constituída por oito questões referentes aos indicadores de uso da biblioteca escolar. O instrumento foi validado por profissionais na área de Metodologia da Pesquisa, Biblioteconomia e Língua Portuguesa.

4.6 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada pela pesquisadora que visitou as três escolas e solicitou o preenchimento dos questionários pelos 232 alunos das sextas séries das referidas escolas.

5 APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Os dados investigados são apresentados através de tabelas. É analisado o indicador de uso da biblioteca através de uma questão formulada no questionário respondida pelos alunos de sextas séries das turmas 61, 62, 63 e 64 de cada uma das três escolas participantes da pesquisa.

5.1 Caracterização das três escolas

As escolas investigadas pertencem à rede pública estadual do ensino fundamental da cidade de Porto Alegre - RS – Brasil e foram identificadas neste estudo como Escola A, Escola B e Escola C. Estão localizadas em diferentes bairros a saber: Bairro Floresta, Bairro Nonoai e Bairro Cavalhada. Na escola A foram

consultados 74 alunos, na Escola B foram 73 alunos, e na Escola C foram consultados 76 alunos.

5.2 Caracterização das três bibliotecas

As bibliotecas desta investigação pertencem a Escolas Públicas Estaduais do Ensino Fundamental. Todas possuem salas específicas para o armazenamento do acervo da biblioteca e acomodação dos usuários. As bibliotecas são atendidas por professores e uma bibliotecária. O acervo dessas bibliotecas é organizado por grandes assuntos. Algumas realizam atividades como a Hora do Conto e a Hora da Leitura. Todas as bibliotecas possuem o serviço de empréstimo a domicílio. O horário de funcionamento destas bibliotecas é o mesmo da escola.

6 ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS

Tabela n° 1: Alunos das 6ª séries, das escolas do Ensino Público Estadual – Porto Alegre, RS.

Escolas	Masculino		Feminino		Total de Alunos
	N°	%	N°	%	
A	32	43	42	57	74
B	31	42	42	58	73
C	31	41	45	59	76

Dados do autor

Observa-se na Tabela 1, que 57% dos sujeitos da pesquisa na escola A são do sexo feminino e 43% dos masculino; na escola B, 58% são do sexo feminino e 42%, do sexo masculino; na escola C, 59% são do sexo feminino e 41% do sexo masculino.

Esta realidade não deve interferir certamente no contexto da pesquisa.

Tabela 2 – Idade dos alunos das 6ª séries das escolas do Ensino Público Estadual de Porto Alegre, RS

Escolas	11	%	12	%	13	%	14	%	15	%	16	%	17%	%
A	11	14	23	33	20	29	14	15	6	9	0	0	0	0
B	11	15	21	29	21	29	16	22	3	4	1	1	0	0
C	11	14	37	49	15	20	5	7	4	5	4	5	0	0

Dados do autor

Conforme tabela 2 verifica-se que na escola A, 33% dos alunos tem a idade de 12 anos, 29% tem 13 anos, 14% tem 11 anos, 15% tem 14 anos e 9%, 15 anos; na escola B, 29% tem 12 anos, 29%, 13 anos, 22%, tem 14 anos, 15%, tem 11 anos, 4%, 15 anos e 1%, tem 16 anos; na escola C, 49%, tem 12 anos : 20%, tem 13 anos, 14% tem 11 anos, 7%, tem 14 anos, 5%, tem 15 anos e 5% tem 16 anos.

Pode-se observar que o maior percentual concentra-se na faixa etária dos 12 anos. Nesta idade, entende-se, que já é possível realizar uma avaliação bastante criteriosa quanto às questões apresentadas no questionário utilizado nesse estudo. O desenvolvimento intelectual dos alunos nessa fase já apresenta uma capacidade reflexiva e eles podem emitir pareceres sobre uma realidade apresentada.

Tabela 3 – Indicadores de ponto de vista dos alunos das 6ª series sobre a Biblioteca Escolar – Porto Alegre, RS

Escolas	Promove a convivência	%	Reunião com Colegas	%	Estudo em grupo	%	Livros para todos	%	Sem resposta	%
A	10	14	17	23	21	28	26	35	0	0
B	31	42	33	22	40	26	49	32	0	0
C	23	19	16	14	42	36	37	31	10	10

Dados do autor

A respeito do indicador de ponto de vista que os alunos tem sobre a biblioteca escolar, conforme a tabela 3, observa-se que 31 á 35% dos respondentes apontam para a alternativa que apresenta a biblioteca como um espaço que oferece livros para todos. Este fato pode estar ligado a experiências anteriores no uso da biblioteca, vivenciadas pelos alunos em suas escolas. Verifica-se , também que de 21 à 42% dos alunos, concluem que a biblioteca é um lugar de estudos em grupos. Isto é revelado pelos alunos pois seus professores utilizam a técnica de trabalho em grupos, como metodologia de ensino ou esses observam seus colegas reunidos em grupos na biblioteca, estudando. Observa-se outrossim, que de 16 a 33% dos respondentes afirmam que a biblioteca é um espaço social, onde podem reunir-se com os colegas e amigos. Esta visão pode ser emitida através da própria experiência ou da observação de uma realidade na biblioteca. Constata-se, ainda, que de 10 à

31% dos alunos consideram a biblioteca como um local que promove a convivência. Isto pode ser considerado altamente positivo, pois ela tem como um de seus objetivos, ser um espaço amplo, social e favorecedor de encontros de diferentes faixas etárias. Sobre um aspecto que é necessário refletir demoradamente, é o percentual de 10% que não emitiram parecer sobre a biblioteca, por, quem sabe, não possuírem experiências anteriores, favoráveis sobre a mesma.

Tabela 4 Indicador do professor que primeiro instruiu o aluno no uso da Biblioteca Escolar – Porto Alegre, RS.

Escola	Pré	%	1ª	%	Por	%	Hist	%	Geo	%	Mat	%	Cie	%	SR	%
A	6	8	54	73	14	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
B	0	0	54	73	19	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C	0	0	53	72	21	28	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2

Dados do autor

No item referente ao dado do professor pioneiro a indicar o uso da biblioteca na escola, foi evidenciado ser o de 1ª série, com um percentual de 72 à 73%. Esse fato é considerado muito significativo. Destaca-se aqui, evidenciar a necessidade de conscientização dos alunos dos Cursos de Magistério – Séries Iniciais, da sua grande responsabilidade de indicadores de seus futuros alunos no uso da biblioteca. Foi revelador nessa questão que, de 19 a 28% dos alunos enfatizou que, para o uso da biblioteca foi seu orientador o professor de Língua Portuguesa. Este é um fato que precisa ser alterado nas escolas observadas nesse estudo. Afirma-se que todos os professores são responsáveis pela indicação do uso da biblioteca aos seus alunos, não devendo recair apenas a relação com o professor acima referido.

Tabela 5 – Indicador de tempo de permanência dos alunos aa 6ª Série durante o uso da Biblioteca Escolar – Porto Alegre, RS

Escola	-1 p aula	%	1 p aula	%	2 p aula	%	3 p aula	%	4 p aula	%	5 p aula	%
A	16	22	38	51	15	20	3	4	2	3	0	0
B	11	16	35	47	19	26	5	7	3	4	0	0
C	9	12	42	57	14	19	8	8	3	4	0	0

Dados do autor

De acordo com os dados do tempo de permanência dos alunos na biblioteca, pode-se observar o que segue: de 47 á 57% dos respondentes informaram que

permanecem na biblioteca um período-aula, ou seja, 50 minutos; de 19 a 26%, indicaram que ficam na biblioteca 2 períodos-aula; de 12 a 22%, permanecem menos de 1 período-aula; de 4 à 8%, ficam na biblioteca, 3 períodos-aula; de 3 à 4% permanecem 4 períodos-aula. Estes dados são reveladores de que os alunos permanecem um pequeno espaço de tempo na biblioteca. Considera-se que seria necessário, a institucionalização da hora-aula semanal de uso da biblioteca nas escolas para ampliar as possibilidade do desenvolvimento do hábito de freqüentá-las, bem como ampliação do hábito de leitura.

Tabela 6 – Indicador de motivo de uso da biblioteca escolar pelos alunos da 6ª série – Porto Alegre, RS

Escola	Estudo	%	Realização de trabalho	%	Ler	%	Bater papo	%	Olhar livros/ Revistas	%	Retirar livros	%	Descanso	%	Jogos	%	SR	%
A	16	21	30	39	7	9	0	0	3	4	21	27	0	0	0	0	2	2
B	19	25	25	33	15	19	0	0	4	5	14	18	0	0	0	0	10	10
C	17	25	14	21	0	0	3	5	16	24	17	25	0	0	0	0	15	15

Dados do autor

Conforme a tabela n° 6 pode-se constatar que um grupo de 21 à 39% de alunos aponta o motivo de uso da biblioteca, à realização dos trabalhos escolares; de 21 à 25%, utiliza a biblioteca para estudar. Estes dados podem ser reveladores de que o acervo da biblioteca contempla as necessidades dos alunos ou ainda, que os mesmos não possuem material informativo próprio para realizar seus trabalhos escolares. De 18 a 27% dos alunos, utilizam a biblioteca para retirar livros. Esse resultado é muito positivo, pois pode-se entender que o acervo esteja disponível para tal fim e que os alunos também têm interesse pela leitura. De 4 a 24%, demonstram interesse em olhar livros e revistas, o que já é um indicativo de vontade em freqüentar a biblioteca, pois lá encontram o que desejam.

Tabela 7 – Indicador das disciplinas do currículo que mais exigem o uso da Biblioteca Escolar – Porto Alegre,RS

Escolas	Port	%	Hist	%	Geo	%	¨Mat	%	Ciên	%	SR	%
A	9	12	22	30	21	28	0	0	22	30	0	0
B	26	36	21	29	5	6	0	0	21	29	0	0
C	34	47	15	20	7	9	0	0	18	24	0	0

Dados do autor

Na tabela 7, verificou-se que de 12 a 47% dos alunos, indicam que a disciplina que mais solicita o uso da biblioteca é Língua Portuguesa; de 24 a 30%, é Ciências; de 6 a 28%, é Geografia. Estes dados demonstram uma ação dos professores dessas disciplinas, que utilizam os recursos das bibliotecas, para o desenvolvimento de suas atividades. Pode indicar, também, uma realidade propícia do acervo das bibliotecas, além de revelar a responsabilidade dos alunos em cumprir as etapas de trabalhos exigidos pelos professores. Acredita-se , outrossim, que os conteúdos desenvolvidos, por professores de algumas disciplinas, são mais favoráveis a utilização dos recursos da biblioteca. Entende-se, ainda, que a distribuição de livros pelas autoridades governamentais às escolas, instrumentalize os alunos para a realização de seus trabalhos escolares.

Tabela 8 – Indicador da percepção dos alunos da 6ª série a respeito da atitude do professor nouso da Biblioteca Escolar – Porto Alegre, RS.

Escola	Emprestimo	%	Pesquisa	%	Port	%	Geo	%	Ciên	%	Hist	%	Mat	%
A	7	37	12	63	17	69	0	0	0	0	2	11	0	0
B	41	55	32	45	39	52	6	8	11	15	17	25	0	0
C	25	56	20	44	23	52	10	22	6	13	6	13	0	0

Dados do autor

Na tabela 8, de 44 a 63% dos professores, realizam pesquisas, de acordo com a percepção dos alunos; de 37 a 56% dos respondentes, percebem que seus professores retiram livros, por empréstimo, na biblioteca. Informa-se que de 52 a 62%, são os professores de Português que mais utilizam a biblioteca. De 13 a 15%, são professores de Ciências. De 11 a 25% são os professores de História. De 8 a

22% são os de Geografia. Esses professores, certamente, utilizam a biblioteca como um instrumento de apoio a seus trabalhos docentes, a interesses de leitura ou para sua família.

Tabela 9 – Indicador de sentimentos dos alunos de 6ª série no uso da Biblioteca Escolar – Porto Alegre, RS.

Escola	Medo	%	Vontade	%	Chateação	%	Prazer	%	Tranquilidade	%	SR	%
A	2	2	15	20	12	14	15	21	31	42	0	0
B	0	0	26	26	11	11	20	21	42	42	1	1
C	1	1	18	18	13	16	20	24	31	37	0	0

Dados do autor

Percebe-se que de 37 a 42% dos alunos, sentem tranqüilidade quando usam a biblioteca. Este fato pode revelar que o ambiente da biblioteca é acolhedor, e por isso as pessoas sentem-se bem ali. De 18 á 26%, sentem vontade de ir à biblioteca. Aqui, pode-se destacar que a vontade de ir à biblioteca seja decorrente de experiências anteriores, favoráveis a seu uso. De 21 a 24%, sentem prazer quando vão à biblioteca. Ir à Biblioteca por prazer, pode indicar que foi despertado anteriormente, este sentimento. De 11 á 16%, sentem chateação. Este dado demonstra que a biblioteca ainda é considerada como um local sem vida, sem atrativos, por estes alunos, o que é bastante preocupante. De 1 a 2%, sentem medo. Este indicador pode revelar o caráter austero da biblioteca ou uma posição muito rígida do responsável pela mesma. É necessário redimencionar a imagem da biblioteca para que os alunos venham a utilizá-la com maior disposição.

Tabela 10 – Indicador da avaliação quantitativa da Biblioteca Escolar apresentada pelos alunos da 6ª série – Porto Alegre, RS.

Escolas	Péssimo 0 - 4	%	Regular 5 - 6	%	Bom 7 - 8	%	Excelente 9 - 10	%	SR	%
A	12	17	3	4	22	29	16	22	21	28
B	0	0	5	5	47	46	51	49	0	0
C	2	4	5	8	16	26	39	62	0	0

Dados do autor

De acordo com a tabela 10, pode-se constatar que de 22 a 62% dos alunos, consideram a biblioteca de sua escola excelente. O que é muito relevante, sendo revelador de sua eficiência no atendimento da sua clientela. De 26 a 46%, a consideram bom. Pode-se entender que ela consegue despertar o interesse dos alunos. De 4 a 17%, a consideram péssima. O que causa preocupação. De 4 a 8%, a consideram regular. Esse dado pode informar que ela é apenas suficiente na sua organização e na sua dinâmica.

CONSIDERAÇÕES

Esta pesquisa possibilitou verificar o uso da biblioteca escolar pelas turmas de sextas séries de três escolas públicas estaduais do ensino fundamental da cidade de Porto Alegre - RS -Brasil. Apresentou também as bibliotecas destas escolas e algumas de suas características. Os resultados revelaram que 223 alunos utilizam a biblioteca de suas escolas. Consideraram que a biblioteca é um espaço que tem livros para todos, que podem estudar em grupo, que reúnem-se com os colegas e que promove a convivência com diferentes grupos. Com estas afirmações, pôde-se observar que os alunos têm uma visão bastante crítica em relação à biblioteca de sua escola. Verificou-se também que é o professor da primeira série conforme tabela número quatro (54%) o grande responsável pela iniciação do aluno no uso da biblioteca, sendo o professor de Língua Portuguesa (28%) indicado como partícipe também desta função. Quanto ao tempo de permanência dos alunos na sala da biblioteca, por dia, observou-se que a grande maioria dos alunos fica um período de aula na biblioteca (57%). Em relação ao motivo de uso da biblioteca, pelos alunos, é

determinante a realização de trabalhos escolares (39%) solicitados pelos professores. Com referência ao indicador das disciplinas do currículo que mais exigem o uso da biblioteca, apresentam um maior percentual Língua Portuguesa (47%), História (30%) e Ciências (30%).

Ely (1988) constatou que foram as disciplinas de Língua Portuguesa, História e Geografia que exigem um maior uso da biblioteca. Pode-se considerar que a disciplina de Língua Portuguesa e História em ambas pesquisas exige o maior uso da biblioteca, certamente pela necessidade de leituras, realização de trabalhos e metodologia utilizada pelo professor. Na percepção dos alunos de sexta série sobre a atitude do professor no uso da biblioteca, o maior percentual conforme tabela n° 8, indica que 63% pesquisam enquanto 41% retiram livros por empréstimo. De acordo com a tabela n° 9, os alunos sentem tranqüilidade quando vão à biblioteca pertencente à sua escola. Com base na tabela n° 10, constatou-se que os alunos consideram a biblioteca de suas escolas com o conceito bom ou excelente.

Acredita-se que os professores sabem de sua grande responsabilidade no incentivo de seus alunos no uso da biblioteca, entretanto, fica a idéia de que os mesmos precisam dedicar um número expressivo de horas-aula para o uso da mesma. A biblioteca escolar de grande importância no ensino fundamental é a que inicia o processo de aproximação “de maneira formal” dos livros entre os alunos.

Esta é uma afirmação muito especial pois acredita-se que é no ingresso do aluno na escola que deve ser também a sua entrada propriamente dita na biblioteca. Talvez esse processo possa iniciar na pré-escola em algum caso, porém, nem sempre todos alunos a freqüentam e nem são levados por seus pais à biblioteca pública infantil. Daí porque, a grande atenção e compromisso do professor em acompanhar os seus alunos à biblioteca da escola.

As novas tecnologias exigem da escola uma ampla configuração, por extensão, a biblioteca escolar necessita estar atenta para essa realidade. Muitos alunos têm em suas casas alguns recursos superiores aos da biblioteca escolar. Em contrapartida, a biblioteca deve agilizar procedimentos que igualem ou superem esta situação. Nesse aspecto, é necessária a participação das autoridades para efetivar situações que concretizem as necessidades dos usuários da biblioteca escolar. Este

estudo sobre o uso da biblioteca escolar na escola pública estadual do ensino fundamental constatou uma realidade que necessita ampliar sua abrangência. Assim, a biblioteca escolar deve ser um espaço social que congregue toda a comunidade escolar e o seu entorno.

ABSTRACT

It presents a study on pointers of use of the pertaining to school library for pupils of 6ª series of basic education in state public schools in the city of Porto Alegre, RS, Brasil.

KEY WORDS

Pertaining to school Library. Pertaining to school library - Indicating of use.

APÊNDICE

Instrumento de Pesquisa

Porto Alegre, de de 200_.

Prezado(a) Aluno(a)

Você está sendo convidado(a) a participar de um estudo sobre o uso da biblioteca escolar da escola pública estadual do ensino fundamental da cidade de Porto Alegre - RS - Brasil.

Sua opinião é muito importante. Responda a todas as questões e assim estará contribuindo com a pesquisa que estamos realizando.

Muito obrigado e um abraço.

Neiva Helena Ely
Bibliotecária – CRB 10-249

Questionário n°_____

1ª PARTE
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
Nome da escola
Endereço
Organização administrativa estadual ( )
Série 6ª ( ) Turma ( )61 ( )62 ( )63 ( )64
Sexo ( )M ( )F
Idade ( )11 ( )12 ( )13 ( )14 ( )15 ( )16 ( )de 17 em diante.

2ª PARTE
1 A biblioteca é um espaço social porque
( ) promove a convivência com muitas pessoas
( ) posso me reunir com os colegas e/ou amigos
( ) a gente estuda em grupos
( ) tem livros para todos
( ) outros. Quais?_____

2 O professor de que (quais) disciplina(s) disse(ram) pela primeira vez para você utilizar a biblioteca da escola?_____
Se foi outra pessoa, diga quem foi?_____

3 Quando você vai à biblioteca da sua escola fica lá por dia

( ) menos de um período de aula (menos de 50 minutos)
( ) um período de aula (50 minutos)
( ) dois períodos de aula (100 minutos)
( ) três períodos de aula (150 minutos)
( ) quatro períodos de aula (200 minutos)
( ) cinco períodos de aula (250 minutos)

4 Você freqüenta a biblioteca da sua escola para:

( ) estudar
( ) realizar trabalhos solicitados pelos professores
( ) ler
( ) "bater papo"
( ) outros. Quais? _____
( )olhar livros e/ou revistas
( ) retirar e/ou devolver livros
( ) descansar
( ) jogar

5 As disciplinas que mais exigem o uso da biblioteca são:

1ª_____ 2ª_____ 3ª_____

6 O que você percebe que os seus professores fazem quando utilizam a biblioteca da escola? De quais disciplinas?

_____

7 O que você sente quando usa a biblioteca?

( )medo ( )vontade ( )chateação ( )prazer ( )tranqüilidade ( )outros. Quais?__

8 Dê uma nota de 0 a 10 para a biblioteca de sua escola. _____

REFERÊNCIAS

CAMPELLO, Bernadete. A competência informacional na educação para o século XXI. **In:** A Biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

ELY, Neiva Helena. **Biblioteca escolar em escolas públicas de 1° grau**: um estudo sobre a atualização, adequação e utilização da coleção de livros. Porto Alegre: PUC/RS, 1988 (Dissertação de Mestrado)

KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca na escola**: um programa de atividades para o ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica 2002.

TAVARES, Denise Fernandes. **A Biblioteca Escolar**. São Paulo: Lisa, INL, 1973.